

# O COMÉRCIO DE SÃO PAULO

ANNO XI

## TELEGRAMMAS

Enviado especial d'O Comércio de São Paulo

### INTERIOR

**RIO.** Os trabalhadores do canal do Mangue declararam-se em greve, allegando o motivo de se adiar em atraso o pagamento de seus vencimentos.

#### Rapto

A esposa de um oficial do exército queixou-se hoje ao general Costalat, chefe do estado-maior, contra o procedimento de um outro oficial, casado, que seduziu e rapta uma sua filha menor de 16 anos de idade.

O general Costalat, depois de ouvir a queixa, aconselhou-a a que se dirigisse à polícia, que, neste caso, é quem deve tomar as precisas providências.

#### Visita presidencial

**RIO.** O conselheiro Rodrigues Alves, presidente da República, visitaria amanhã as fábricas da barra.

Sexta, embarcará na ponte do palácio, no Rio Janeiro.

#### Certidão de inquérito

**RIO.** O capitão Guilherme Augusto da Silva requereu ao ministro do Interior que lhe fosse passada a certidão de cópia da inquérito que motivou a sua exoneração do cargo de diretor da Colônia Correccional de Dous Rios.

**Mova Linha de navegação**

**RIO.** O senador Gavoty, deputado ao parlamento italiano, esteve hoje em conferência com o dr. Lauro Müller, ministro da Indústria e Viação, tratando do estabelecimento de uma linha de navegação entre os portos da Itália e os dos Estados do Sul do Brasil.

#### A revista

Sabese que o conselheiro Ressa Silva, tendo pelo Estado de Pernambuco, assumir a direção de movimento revisão, pagando pelo antigo sistema parlamentar.

#### O general Olympia

O governo não concederá licença ao general Olympia da Silveira para publicar o relatório que apresentou ao ministro da Guerra, sobre a comissão que o referiu oficial desempenhou no território do Acre.

#### Falecimento

**RIO.** Faleceu hoje nesta capital o visconde de Vergueiro, antigo negociante na praga de Santos.

#### Senado

**RIO.** Presidência do sr. Joaquim Kotwala. A acta do sessão anterior foi lida e aprovada seu debate.

No expediente, foram lidas, além da mensagem do presidente da República, devolvidas ao Senado diversas autógrafos de resoluções que foram sancionadas, duas comunicações firmadas pelos senadores Bernardo de Mendonça, Pires de Carvalho e Constantino Nery. As duas primeiras solicitam licença para tratar de saúde, e a última comunica ao Senado que se achava em viagem para esta capital.

Não obstante, foram aprovados, tendo em vista, em 3º discussão, os seguintes projetos:

n.º 125, de 1903, autorizando o presidente da República a abrir ao Ministério da Indústria, Viação e Obras Públicas o crédito extraordinário de 515.000.000, para ocorrência de despesas com a custeia da estrada de ferro de S. Francisco Xavier ao Comércio, incorporada administrativamente à Estrada de Ferro Central do Brasil;

n.º 150, de 1903, criando uma segunda época de exames de preparatórios;

n.º 117, de 1903, autorizando o presidente da República a criar e regular, sem causa para os cafés públicos, uma taxa benéfica na brigada policial, nessa capital;

## Notas diversas

### A psychologia do alcoolismo

Encontramos em uma revista extrangeira interessante documentação sobre os efeitos do alcoolismo.

Até hoje só se tinham estudado e discutido os efeitos do alcool, sob o ponto de vista da hygiene; e, se para a maioria dos psicólogos e dos médicos, que discutiram os efeitos das doses, os efeitos são incertamente conhecidos, é interessante saber quais os efeitos de uma pequena quantidade de alcool sobre o trabalho intelectual.

A questão do alcool, excitante, psychico, é uma questão de psychologia, tanto quanto de hygiene.

Há, todavia, uma comissão de psychophysiology, sob o dirigimento do professor Krapfowicz, realizou experimentos destinados a explorar esse lado do problema do alcoolismo. Os resultados de seus trabalhos não deixam absolutamente dúvida quanto à influencia do vício alcoólico sobre o trabalho intelectual.

No hospital onde essa comissão procedeu aos seus estudos, pelas pessoas que observação é de 80 gramas, e as observações são relativas à faculdade de atenção e à fadiga cerebral.

O resultado desse conceito é julgado de todo número de efeitos, que se acham em um espaço de tempo pressabiliado.

Os resultados obtidos foram os seguintes:

Sob a influencia do alcool, a facilidade de concentração diminui, e depois de interrompido por algum tempo, a facilidade de concentração não desaparece por completo.

Revamente sob a influencia do alcool, diminui-se a fraqueza da facilidade de concentração.

Quanto à memória, e a preferência das coisas recém-vistas, sob a influencia do alcool, cai 40%.

ANIVERSÁRIOS  
EXTERIOR - SEMESTRE 1900  
ESTRANGEIRO E ESTADOS DO NORTE  
ECSSOO

SÃO PAULO—Sexta-feira, 2 de outubro de 1903  
ESTEROTIPOADO E IMPRESO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARIONI

REDACÇÃO E OFICINAS  
RUA DE S. BENTO 35-9  
TELEPHONE 828

NUMERO 3438

1903

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

1903 — 1904

que, nas instâncias que recebiam, tinham um limite de tempo, um prazo estipulado para a conclusão do serviço; umas tinham certa, porque, de veras, organizações, mas outras não se podia exigir-las a um organismo servir para que não houvesse um plano preestabelecido.

Os serviços, em geral, ficavam previamente (sem projeto), iam sendo adotados, e medida que avançava a locação, aproveitando-se apensas as diferenças de nível determinadas por critérios do tempo da Companhia para serviços de outras naturezas (concessões); nem se podia querer avaliar o desempenho dos aqueles direitos obrigados ao consumo de grandes quantidades em rotas pelas linhas para consumo.

Na assim, devida às circunstâncias, iam sendo executados os serviços, sem medida de vistas, sem um projeto, fruto de um estudo meditado e seguro, aprovando-se apenas a material existente e fazendo-o forçadamente encaixando de materiais, que dizeriam subordinados a um plano, que, entretanto, não existia.

Os mananciais a captar iam surgindo como por ensaio, pois que estudos anteriores garantiam nenhuma maior exata na cerca além dos 35 estadios. Quando ao volume destes, aceitavam-se as medições anteriores, num sempre exatas, e estes se faziam fora da estação aprovada, que, deveriam subordinar-se a um plano, que, entretanto, não existia.

De todas essas circunstâncias provinham erros, que de vez se acompanhavam casualmente e como que providencialmente; erros que vinham a redundar em erro, daí a existência de 4 encanamentos diversos, tido todos diretamente da Companhia, para os reservatórios da Consolação e da Liberdade, sendo que a este, vez, ter dois partidos do mesmo ponto e ambos novos; daí, mais a existência de 3 reservatórios com a capacidade total para 30 milhares de litros, ao passo que na estação só o encanamento mais recente, o de 15 milhares.

Sabino Gomes de Melo, 2<sup>o</sup> tabelião da comarca de Macaé, em 1902, projecto n.º 33, destruiu,

em 1903, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1904, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1905, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1906, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1907, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1908, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1909, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1910, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1911, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1912, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1913, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1914, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1915, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1916, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1917, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1918, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1919, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1920, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1921, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1922, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1923, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1924, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1925, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1926, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1927, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1928, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1929, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1930, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1931, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1932, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1933, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1934, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1935, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1936, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1937, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1938, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1939, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1940, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1941, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1942, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1943, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1944, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1945, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1946, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1947, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1948, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1949, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1950, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1951, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1952, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1953, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1954, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1955, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1956, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1957, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1958, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1959, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1960, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1961, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1962, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1963, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1964, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1965, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1966, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1967, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1968, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1969, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1970, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1971, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1972, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1973, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1974, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1975, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1976, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1977, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1978, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1979, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1980, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1981, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1982, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1983, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1984, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1985, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1986, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1987, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1988, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1989, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1990, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1991, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1992, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1993, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1994, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1995, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1996, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1997, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1998, o projeto n.º 33, destruiu,

em 1999, o projeto n.º 33, destruiu,

em 2000, o projeto n.º 33, destruiu,

em 2001, o projeto n.º 33, destruiu,

em 2002, o projeto n.º 33, destruiu,

em 2003, o projeto n.º 33, destruiu,

em 2004, o projeto n.º 33, destruiu,

em 2005, o projeto n.º 33, destruiu,

em 2006, o projeto n.º 33, destruiu,

em 2007, o projeto n.º 33, destruiu,

em 2008, o projeto n.º 33, destruiu,

em 2009, o projeto n.º 33, destruiu,

em 2010, o projeto n.º 33, destruiu,

em 2011, o projeto n.º 33, destruiu,

em 2012, o projeto n.º 33, destruiu,

em 2013, o projeto n.º 33, destruiu,

em 2014, o projeto n.º 33, destruiu,

em 2015, o projeto n.º 33, destruiu,

em 2016, o projeto n.º 33, destruiu,

em 2017, o projeto n.º 33, destruiu,

em 2018, o projeto n.º 33, destruiu,

em 2019, o projeto n.º 33, destruiu,

em 2020, o projeto n.º 33, destruiu,

em 2021, o projeto n.º 33, destruiu,

em 2022, o projeto n.º 33, destruiu,

em 2023, o projeto n.º 33, destruiu,

em 2024, o projeto n.º 33, destruiu,

em 2025, o projeto n.º 33, destruiu,

em 2026, o projeto n.º 33, destruiu,

em 2027, o projeto n.º 33, destruiu,

em 2028, o projeto n.º 33, destruiu,

em 2029, o projeto n.º 33, destruiu,

em 2030, o projeto n.º 33, destruiu,

em 2031, o projeto n.º 33, destruiu,



**Cura radical da tuberculose**

**CURA RADICAL DA TUBERCULOSE**  
NO PRAZO DE 2 A 4 MESES  
Pelo sistema O. HEINZELMANN

Consultorio, rua da Assembléa, 46  
RIO DE JANEIRO

**Cura radical da tuberculose**

**IMPORTANTISSIMO**  
**E GRANDE**  
**LEILÃO**  
**JUDICIAL**

para liquidação da firma

**Schultz & Nemitz**  
no valor de 242.348\$624  
Constando o stock em mercadorias seguintes:  
Molhados, ferragens, fazendas, armários, moveis e utensílios e mais as dívidas activas.

O LEILOEIRO

**Alfredo C. Pereira**  
Com alvará firmado pelo m. dr. juiz de Direito da primaria varia comercial e com autorização dos dois sócios da firma SCHULTZ & NEMITZ para final liquidação da sociedade venderá em um só lote todas as mercadorias, dívidas activas, moveis e utensílios constantes no activo do balanço, a saber:

Moveis e utensílios..... 6.629\$750  
Semevantes ..... 320\$000  
Mercadorias ..... 135.398\$874  
Dívidas, c/c e letras (mais ou menos) 100.000\$000  
242.348\$624

AMANHÃ  
Sabbado, 3 de outubro  
AO MEIO-DIARUA VICTORIA, 46  
Pelo leiloeiro

ALFREDO C. PEREIRA

N. E.—Signal de 20% e escritura em 3 dias.

—Vide anúncio detalhado na véspera do leilão.

**PROBLEMAS DO MAIS**

PARA HOJE

670	70
398	98
525	25
163	63

Azar

63

Results dos bônus:

Bônus ..... 681 Centena ..... 736

Centena ..... 81 Decena ..... 36

Grupo ..... 9

+

Synopsis do dia de setembro.

BRASIL—Avastava 1, aguia 1, burro 2,

berboleta 2, cachorro 1, cabra 1, coelho 2,

elefante 1, galo 1, gato 2, jacaré 2,

pato 1, tigre 1, vaca 1.

NÃO HABITAM—Cabra, carneiro, camelo,

carvalho, leão, macaco, pavão, touro e

veado.

CENTENAS QUE DURAM:

260 412 687 860 114 446 238

135 415 855 988 636 285 108

990 672 423 206 997 311 252

880 262 617 155

Zeca Mollo

**MANACAROBA**

Depurativo de Werneck

DE Plantas da flora brasileira

Curas completamente as

Ulceras chrenicas

Darthros

Eczemas

Feridas

Rheumatismo

Gota

Os engorgamentos de

Sopro e do baço

e as anginas do peito.

Todas as afecções da vista que se manifestam em pessoas que têm grande apreço em rheumatismo, são radicalmente curadas com este poderoso remédio vegetal.

REPORTO

Itu dos Ourives, 73

(1.º)

PILLULAS

DO DR. ALLAN

PURGATIVAS

DEPURATIVAS

O Regenerador do Sangue

A VENDA

Em todas as farmácias e drogarias

do Brasil

e Europa

Estados Unidos

Canadá

Inglaterra

França

Itália

Alemanha

Espanha

Portugal

Itália

Itália